



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0057 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Aprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 - . Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto e os recursos linguísticos que conferem acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto. Essa qualidade manifesta-se no uso expressivo das rimas, que estruturam o texto e criam musicalidade, como se observa em: “Brincar de faz de conta é comigo / porque todo bicho pode ser amigo” (p. 4-5, LCI). O emprego das rimas, aliado ao ritmo cadenciado, convida o leitor à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A obra também apresenta prosa poética, com frases carregadas de ritmo e sonoridade, tornando a leitura divertida e envolvente, conforme se nota nas páginas 6 e 7 (LCI): “Sou caracol, sou caramujo. / Eu me arrasto, aos poucos, bem devagar, / e, sem pressa nenhuma, eu fujo.” Observa-se ainda o uso intencional de figuras de linguagem, como a anáfora – repetição de palavras para reforçar ideias, criar ritmo e expressividade — presente na página 13 (LCI): “Depois, no chão, eu vou rolar e rolar, / e, num tatu-bola, me transformar.” O texto verbal revela coesão, coerência e progressão temática, articulando de modo consistente o brincar e a imaginação infantil. As ações do protagonista – como construir um ninho embaixo da mesa (p. 20-21, LCI) ou fingir ser uma tartaruga ao amarrar uma almofada nas costas (p. 10-11, LCI), traduzem situações típicas da infância e mantêm unidade narrativa. A linguagem é adequada ao público-alvo, mobilizando um vocabulário acessível e expressivo que estimula a experiência estética e o gosto pela leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	4-5

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. Essa abertura manifesta-se no uso de recursos linguísticos e narrativos que envolvem as crianças em uma experiência lúdica, interativa e imaginativa. Trechos como “Tento equilibrar uma bola na cabeça, igualzinho a uma foca” (p. 16-17, LCI), “[...] me estico todo feito uma lagartixa” (p. 26-27, LCI) e “Uma borboleta pousada e de asas abertas para voar” (p. 18-19, LCI) convidam o leitor não apenas à apreciação estética, mas também à participação corporal e emocional por meio da imitação dos gestos e sons descritos. A linguagem verbal valoriza o repertório pessoal e afetivo do leitor-criança, estimulando a imaginação e a criação de sentidos próprios. Exemplos disso são os versos: “De repente, sou passarinho. / Embaixo da mesa faço o meu ninho.” (p. 21, LCI) e “Amarro uma almofada nas costas / e me transformo numa tartaruga.” (p. 10-11, LCI). Dessa forma, a obra recria o universo das brincadeiras de faz de conta, em que a criança assume papéis e transforma objetos cotidianos em elementos do imaginário, promovendo interação, expressão criativa e identificação pessoal. Essa característica amplia as possibilidades de leitura, transformando o texto em um espaço de experimentação estética e sensorial. Assim, a obra apresenta, de forma consistente, um grau de abertura que estimula o leitor a participar ativamente da narrativa e a transformar a leitura em uma experiência lúdica, significativa e prazerosa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	26-27

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta inventividade na criação de universos reais e imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. Por meio da articulação entre o texto verbal e as ilustrações, a narrativa constrói um espaço simbólico que transita entre o real e a fantasia, refletindo o modo como as crianças percebem e reinventam o mundo ao seu redor. As ações do protagonista - como construir um ninho embaixo da mesa (p. 20-21, LCI) ou fingir ser uma tartaruga ao amarrar uma almofada nas costas (p. 10-11, LCI) - evidenciam essa fusão entre experiência cotidiana e imaginação lúdica. A obra explora ambientes familiares e reconhecíveis das culturas infantis, como a sala (p. 14-15, LCI) e o quintal (p. 12-13, LCI), transformando-os em cenários de invenção e descoberta. Ao imaginar-se em diferentes bichos, o personagem ativa o faz de conta típico da infância e convida o leitor a partilhar dessa experiência criativa. Essa combinação entre o cotidiano e o imaginário favorece identificação, participação e ampliação da sensibilidade estética, fortalecendo vínculos com o universo simbólico das crianças e valorizando suas formas de expressão. Assim, a obra demonstra inventividade ao propor um diálogo entre realidade e fantasia, oferecendo ao leitor infantil um espaço de jogo, experimentação e encantamento, em sintonia com as culturas e linguagens próprias da infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	12-13

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.11)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem coerente com a faixa etária das crianças, utilizando vocabulário, estruturas e recursos linguísticos adequados às características do gênero literário e à idade do público a que se destina. O texto mobiliza um repertório lexical familiar às crianças da pré-escola, composto por palavras ligadas ao universo animal e ao cotidiano, como “tubarão”, “tartaruga”, “tatu”, “cobra” e “foca”. Essa escolha lexical aproxima o leitor do enredo e facilita a compreensão, ao mesmo tempo em que desperta curiosidade e envolvimento. A construção sintática privilegia frases curtas, em ordem direta e no tempo presente, o que contribui para a fluidez e acessibilidade da leitura. Exemplos disso são: “Eu sou o bicho da minha casa” (p. 4-5, LCI) e “Dou um mergulho no colchão e aviso” (p. 8-9, LCI). Eventualmente, o texto apresenta inversões de ordem ou variações rítmicas, como em “E, sem pressa nenhuma, eu fujo” (p. 6-7, LCI), recurso que, além de manter a musicalidade do texto, amplia a competência linguística do leitor, estimulando a percepção de diferentes possibilidades de organização da linguagem. Desse modo, a obra equilibra simplicidade, ritmo e expressividade, adequando-se ao nível de compreensão das crianças e favorecendo tanto o prazer estético quanto o desenvolvimento da linguagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	6-7

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I))?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças. Não se observam, na obra, ideias generalistas ou representações estigmatizadas de grupos de pessoas ou de animais que possam induzir a preconceitos ou discriminação. Pelo contrário, o texto valoriza a diversidade de experiências e a liberdade criativa da infância, apresentando o brincar e a imaginação como formas de expressão e descoberta. Além disso, a obra contribui para a ampliação do repertório linguístico das crianças ao introduzir vocábulos pouco usuais, como “caramujo” (p. 7, LCI), “pirueta” (p. 16, LCI) e “grunhido” (p. 23, LCI). Essas palavras, embora não pertençam ao léxico cotidiano da faixa etária, são contextualizadas de modo lúdico e compreensível, o que favorece sua assimilação e enriquece o vocabulário do leitor. Observa-se também o uso expressivo de figuras de linguagem, como a metáfora presente em “Quando chega o momento de descansar, / eu viro bicho-preguiça” (p. 25, LCI). Esse recurso amplia a capacidade interpretativa das crianças, permitindo-lhes compreender sentidos figurados e desenvolver uma leitura mais sensível e crítica da linguagem. Dessa forma, a obra contribui para a formação linguística e estética do leitor infantil, ao mesmo tempo em que reafirma valores de respeito, imaginação e diversidade, sem recorrer a estereótipos limitadores.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	7
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	23
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	16

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, estabelecendo relações coerentes de espaço e tempo. No texto verbal, identificam-se os elementos fundamentais da narrativa, como o enredo, com sequência de apresentação, desenvolvimento, clímax e desfecho, e o personagem principal, um menino que atua simultaneamente como narrador e protagonista. Esses elementos articulam-se de forma integrada, permitindo à criança acompanhar o desenrolar dos acontecimentos e construir sentidos a partir do diálogo entre texto e ilustração. O espaço narrativo é explorado de maneira simbólica e afetiva: a casa e o quintal tornam-se territórios de imaginação, nos quais o protagonista transforma objetos cotidianos em elementos do faz de conta. No quintal, ele se arrasta imitando um caramujo (p. 6-7, LCI); na cama, mergulha e se transforma em um tubarão (p. 8-9, LCI). Esses ambientes familiares aproximam o leitor da narrativa e valorizam o brincar como experiência criadora. O tempo da narrativa segue uma estrutura linear, acompanhando o transcorrer de um dia na vida do menino, da manhã ao momento de dormir. As ações se alternam entre o brincar e as atividades cotidianas, como as refeições (p. 22-23, LCI), a leitura antes de dormir (p. 28-29, LCI) e o descanso (p. 30-31, LCI). Essa organização temporal reforça a coerência do enredo e contribui para o ritmo e a previsibilidade característicos da literatura infantil. Assim, a obra apresenta uma construção narrativa completa e coesa, em que personagem, espaço e tempo se articulam para criar um universo literário significativo, convidando a criança a reconhecer, imaginar e participar da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	6-7

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso do personagem nos diferentes contextos. Observa-se cuidado e coerência na construção do discurso do narrador-personagem, cuja linguagem reflete a fala de uma criança, sem abrir mão da correção e da clareza características da norma padrão. O texto mantém a naturalidade e a simplicidade próprias do universo infantil, ao mesmo tempo em que explora os recursos expressivos da língua de modo criativo e esteticamente elaborado. Esse equilíbrio pode ser percebido nos trechos: “Dou um mergulho no colchão e aviso: / lá vem o tubarão!” (p. 9, LCI) e “De repente, sou passarinho. / Embaixo da mesa faço o meu ninho.” (p. 21, LCI). Nessas passagens, o discurso preserva a coerência com a voz infantil, utilizando construções simples, frases curtas e ritmo fluido, o que facilita a identificação do leitor e a compreensão do texto. A linguagem, embora centrada na norma padrão, é permeada por elementos poéticos e rítmicos, como as rimas, que ampliam a expressividade e a ludicidade da narrativa. Exemplo disso é o verso: “Depois, no chão, eu vou rolar e rolar, / e, num tatu me transformar.” (p. 12-13, LCI), que evidencia a musicalidade e a criatividade verbal do texto. Dessa forma, a obra demonstra emprego consciente e adequado da variação linguística, articulando simplicidade, correção e poeticidade, o que torna o discurso verossímil para o público infantil e, ao mesmo tempo, enriquecedor do ponto de vista literário e linguístico.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	9

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade, marcada pela presença de elementos de surpresa que estimulam a curiosidade e a imaginação das crianças. A narrativa constrói seus sentidos de forma progressiva, à medida que novos acontecimentos rompem com as expectativas iniciais do leitor, mantendo a leitura envolvente e imprevisível. Essa característica contribui para o encantamento e o engajamento do público infantil, favorecendo uma experiência literária lúdica e participativa. O menino-narrador surpreende continuamente ao transformar-se em diferentes animais, recurso que dinamiza o enredo e amplia as possibilidades simbólicas do texto. Isso pode ser observado nos trechos: “Depois, no chão, eu vou rolar e rolar, / e, num tatu-bola, me transformar.” (p. 13, LCI) e “Tento equilibrar uma bola na cabeça, / igualzinho a uma foca. / Faço da minha sala um circo, / dou piruetas e cambalhotas.” (p. 16, LCI). Essas transformações inesperadas instauram um jogo imaginativo contínuo entre texto, imagem e leitor, permitindo múltiplas interpretações e descobertas a cada página. A originalidade também se manifesta na maneira como a obra ressignifica o cotidiano, convertendo espaços comuns, como a casa e seus objetos, em territórios de invenção e fantasia. Ao transformar o trivial em poético, a narrativa reafirma o poder da imaginação infantil e promove uma leitura criativa e sensorial. Assim, a obra revela uma estrutura narrativa inovadora, que alia simplicidade e surpresa, estimulando a curiosidade, a imaginação e o prazer estético do leitor.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	13
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	16
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	18-19

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Elaboradas em lápis de cor, com tonalidades suaves e efeito aquarelado, as imagens exploram luz e sombra de forma delicada, criando uma atmosfera acolhedora e lúdica desde a capa. As cores, predominantemente claras e harmônicas, contribuem para a sensação de leveza e imaginação, aspectos que reforçam a sensibilidade do texto verbal. As ilustrações dialogam de modo coerente e complementar com o texto escrito, reproduzindo e expandindo as informações narradas. Isso se evidencia nas páginas 10 e 11 (LCI), em que o personagem brinca de tartaruga sobre um amontoado de almofadas, e nas páginas 12 e 13 (LCI), onde o menino se transforma em um tatu-bola, representado visualmente na posição fetal, numa metáfora visual que reforça o jogo de transformação e acolhimento. O universo significativo da obra é ampliado pela presença de detalhes visuais, como plantas e pequenos animais (p. 6-7, LCI), que enriquecem a cena e estimulam a observação atenta do leitor. Destaca-se também a fusão entre o real e o imaginado, como nas páginas 8 e 9 (LCI), em que os lençóis da cama se transfiguram em ondas do mar, e o personagem surge nadando como um tubarão. Essas escolhas estéticas tornam as ilustrações não apenas um complemento, mas uma extensão narrativa do texto verbal, convidando o leitor a participar de um diálogo sensorial e simbólico entre palavra e imagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	8-9

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, funcionando como um convite à imaginação e à criação das crianças. As imagens apresentam autonomia narrativa, permitindo múltiplas interpretações e estimulando o leitor a construir sentidos que ultrapassam o que está dito nas palavras. Nas páginas 18 e 19 (LCI), o menino é representado em quatro imagens de tamanhos diferentes, o que sugere movimento, passagem de tempo e variação de perspectivas. Essa composição visual estimula a criança a imaginar outras brincadeiras e desdobramentos, ampliando o alcance da narrativa verbal. A ilustração do menino segurando um livro (p. 28-29, LCI) também se destaca por seu potencial simbólico, pois convida o leitor a inferir sobre as histórias que o personagem lê e sobre o poder transformador da leitura. Já na página final (30-31, LCI), a presença de todos os bichos mencionados ao longo da obra sugere continuidade e abertura, como se a brincadeira pudesse prosseguir fora das páginas, reforçando o caráter lúdico e imaginativo do livro. Dessa forma, as ilustrações ampliam o universo simbólico do texto verbal, apresentando novas possibilidades de leitura e interpretação. Elas favorecem a participação ativa das crianças, que podem recriar, imaginar e complementar o enredo com base em suas próprias experiências e percepções. Assim, a obra promove uma experiência estética integral, em que palavra e imagem se entrelaçam de modo criativo, convidando o leitor a um exercício contínuo de imaginação e invenção.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	30-31
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	28-29
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	18-19

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim

☐ Parcialmente

☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A técnica de pintura em aquarela, predominante nas imagens, confere leveza e delicadeza às cenas, permitindo sutis variações de luz e sombra que criam profundidade e dinamismo visual. Esse tratamento estético harmoniza-se com o tom poético e lúdico do texto, favorecendo uma leitura sensorial e envolvente. Nas páginas 10 a 13 (LCI), essa técnica se evidencia no modo como os realces e áreas iluminadas ressaltam o movimento do personagem e o ambiente em que ele se encontra. O uso de cores também contribui para a construção da narrativa visual: tons mais claros e vibrantes são empregados para representar o dia (p. 20-21, LCI), enquanto tonalidades mais escuras e suaves marcam a noite (p. 24-25, LCI), reforçando a passagem temporal e o ritmo da história. Os cenários, como o quintal (p. 6-7, LCI), a sala (p. 16-17, LCI) e o quarto (p. 26-27, LCI), são apresentados com coerência espacial e sensibilidade artística, funcionando como extensões do universo imaginativo do protagonista. A composição dos planos, o enquadramento dos ângulos e o contraste de cores colaboram para expressar o movimento, a emoção e a atmosfera de cada momento da narrativa. Dessa forma, os componentes visuais constroem um discurso gráfico coerente e expressivo, em perfeita sintonia com o texto verbal. A relação entre forma e conteúdo se dá de maneira criativa e intencional, estimulando o pensamento estético, a imaginação e a capacidade interpretativa das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	10-13
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	24-25
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	26-27

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não**Justificativa:**

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise, estabelecendo uma relação harmônica e expressiva entre imagem e texto. A narrativa autoral é acompanhada por ilustrações que traduzem visualmente as ações e transformações do personagem, reforçando o caráter imaginativo e lúdico do enredo. As imagens mostram o menino metamorfoseando-se em diferentes animais — como borboleta, com asas formadas por um tapete (p. 18-19, LCI), foca, brincando com uma bola (p. 16-17, LCI) e cobra, enrolado em um cobertor (p. 14-15, LCI). Essas representações evidenciam a correspondência entre texto e ilustração, aproximando o leitor do universo simbólico da infância. As técnicas visuais, baseadas em traços suaves e pintura em aquarela, ampliam os sentidos do texto verbal, explorando leveza, humor e delicadeza. O uso intencional das cores e dos detalhes, como os elementos decorativos da casa (p. 4-5, LCI), reforça o ambiente doméstico como espaço de imaginação e experimentação, aproximando a obra do cotidiano infantil. Dessa forma, observa-se uma equivalência estética e narrativa entre texto verbal e ilustração: ambos constroem um discurso integrado e dialógico, no qual forma e conteúdo se complementam. Essa interação cria efeitos de sentido que favorecem a apreciação estética, a interpretação criativa e o envolvimento emocional das crianças, em sintonia com as características do gênero literário autoral.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	4-5
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	14-15

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionados à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural e territorial, apresentando grande potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. Os personagens principais, o menino e sua mãe, são representados com pele parda, olhos castanhos e cabelos escuros, características que refletem a diversidade étnica brasileira e promovem uma identificação mais ampla e inclusiva entre os leitores. Essa escolha visual contribui para a valorização de representações plurais da infância e da maternidade, fugindo de modelos idealizados ou eurocêntricos. A cena das páginas 24-25 (LCI), em que o menino aparece apoiado nas costas da mãe, expressa afeto, cuidado e proximidade, configurando uma imagem de vínculo emocional e respeito às relações familiares. Além disso, a composição visual, com traços suaves e cores quentes, reforça a atmosfera de ternura e acolhimento, ampliando a dimensão simbólica da obra. Ao propor figuras humanizadas e afetivas, sem estereotipias ou caricaturas, as ilustrações ampliam o repertório estético e cultural das crianças, oferecendo novas possibilidades de identificação e leitura do mundo. Dessa forma, a obra contribui para uma educação visual sensível e plural, fortalecendo valores de empatia, diversidade e pertencimento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	24
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	25
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	12

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O tema do brincar e da imaginação é abordado de forma instigante e poética, convidando o leitor a explorar o limite entre o real e o fantástico. As aventuras do personagem sugerem o uso criativo da fantasia, como na cena em que o menino se imagina um tubarão (p. 8-9, LCI), transformando o espaço da cama em um mar simbólico. A composição visual e textual da cena em que o personagem aparece em quatro posições (p. 18-19, LCI) exemplifica a plurissignificação do texto, em que palavras e imagens dialogam para criar um universo aberto à interpretação e à invenção do leitor. As rimas e o ritmo narrativo reforçam o caráter lúdico e imprevisível da história, como se observa nas páginas 22-23 (LCI): “Na hora do jantar, já virei urso: / solto um grunhido e me alimento de um jeito divertido.” Esse jogo sonoro e semântico estimula a imaginação e convida as crianças a antecipar, recriar ou prolongar as ações do personagem. O texto também provoca reflexões éticas e afetivas, abrindo espaço para múltiplas leituras. Nos versos “Porque todo bicho pode ser amigo, / até o mais estranho, não importa a força, o jeito ou o tamanho” (p. 4, LCI) e “Esse é o melhor momento, / aquele em que um livro é aberto” (p. 29, LCI), o leitor é levado a pensar sobre amizade, empatia e o prazer da leitura. Assim, a obra propõe uma experiência literária aberta e participativa, na qual o leitor infantil é instigado a preencher as lacunas do texto com sua própria imaginação, sensibilidade e repertório de experiências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	4
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	29

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e imagéticos, evidenciando uma integração harmoniosa entre texto e imagem na construção do sentido literário. A narrativa apresenta um personagem inventivo, que encontra prazer e aventura no ato de imaginar, sem depender de brinquedos fabricados. O menino utiliza elementos simples e cotidianos, como um cobertor (p. 14-15, LCI) para se transformar em cobra, um tapete (p. 18-19, LCI) para fingir ser uma borboleta e uma almofada (p. 10-11, LCI) para viver como uma tartaruga. Essas ações revelam a criatividade infantil e a capacidade de ressignificar o ambiente doméstico por meio da fantasia. Os recursos narrativos e poéticos reforçam o caráter lúdico da obra: o texto em versos, o uso de rimas e o ritmo cadenciado transformam a leitura em uma experiência sonora e visual. As ilustrações, por sua vez, ampliam o potencial expressivo da narrativa, ao representar com delicadeza e humor o faz de conta do protagonista, como nas cenas em que ele mergulha na cama como se estivesse no mar (p. 8-9, LCI) ou rola no chão para se tornar um tatu-bola (p. 12-13, LCI). Esses elementos, em conjunto, valorizam a imaginação e a inventividade como aspectos centrais da infância, celebrando os brinquedos não estruturados e as brincadeiras simbólicas. A obra, assim, convida as crianças a explorar o mundo com liberdade criativa, transformando o cotidiano em espaço de descoberta, poesia e encantamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	10-11
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	12-13
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	18-19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido parcialmente de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora a narrativa valorize a imaginação e o brincar livre, promovendo a autonomia interpretativa do leitor, há momentos em que o texto adota um tom de exemplaridade, sugerindo atitudes desejáveis. O trecho “Porque todo bicho pode ser amigo, até o mais estranho, não importa a força, o jeito ou o tamanho” (p. 4-5, LCI) transmite uma mensagem positiva de aceitação e respeito à diversidade, mas também conduz o leitor a uma postura ética previamente determinada, sem abrir espaço explícito para questionamentos ou diferentes interpretações. Por outro lado, a obra mantém grande abertura criativa ao propor situações que incentivam a fantasia e a liberdade de expressão. As brincadeiras de imitar animais, como o elefante (p. 1--19, LCI) e o urso (p. 22-23, LCI), estimulam o leitor a imaginar, inventar e construir significados próprios, favorecendo a interação subjetiva e o prazer lúdico da leitura. Assim, embora apresente passagens com certo direcionamento moral, a obra compensa essa tendência ao oferecer amplas possibilidades de experimentação simbólica e criativa, equilibrando o caráter formativo e o potencial estético da literatura infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	18-19
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	4-5

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Ao mobilizar a linguagem poética, marcada pela musicalidade e pelo uso expressivo das rimas, o texto estimula a sensibilidade estética e o gosto pela sonoridade da língua, como se observa em: “De repente, sou passarinho. / Embaixo da mesa faço meu ninho.” (p. 20-21, LCI). Essa construção rítmica e imagética, aliada às ilustrações que dialogam com a natureza, como as plantas do jardim nas páginas 6 e 7 (LCI), amplia o repertório sensorial e artístico das crianças, convidando-as a ler com os olhos e com a imaginação. As referências culturais emergem da representação do cotidiano infantil, que incorpora cenas familiares, como a hora da refeição: “Na hora do jantar, já virei urso” (p. 22-23, LCI). Ao transformar situações corriqueiras em experiências poéticas e simbólicas, a obra valoriza as vivências ordinárias e revela o potencial criativo presente na rotina das crianças. Do ponto de vista ético e formativo, o texto favorece reflexões sobre a convivência, a empatia e o respeito à diferença, ao retratar um protagonista que se relaciona de forma lúdica e afetiva com o mundo ao seu redor. A imaginação torna-se, assim, um meio para compreender a si mesmo, reconhecer o outro e reinterpretar a realidade de modo criativo e sensível. Dessa forma, a obra articula estética, cultura e ética de maneira integrada, promovendo uma leitura que desperta a consciência, a imaginação e a sensibilidade das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	22-23
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	6-7

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

☒ Sim☐ Não**Justificativa:**

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. A narrativa valoriza princípios fundamentais da infância, como a imaginação, a criatividade e o brincar, elementos que se manifestam tanto nas interações corporais (p. 16-17, LCI) quanto no uso de brinquedos não estruturados (p. 14-15, LCI). Essas práticas, retratadas com naturalidade e sensibilidade, reforçam o direito das crianças à livre expressão, à invenção e ao jogo simbólico, aspectos essenciais de uma formação integral e humanizadora. A obra também apresenta o lar e a família como espaços de afeto, segurança e convivência lúdica, evidenciando vínculos de cuidado, acolhimento e proteção (p. 22-25, LCI). Essa representação afasta-se de estereótipos e idealizações, aproximando-se de um retrato realista e afetivo das relações familiares. Dessa forma, o texto e as ilustrações constroem um discurso ético e inclusivo, livre de preconceitos e discriminações, reafirmando valores de empatia, respeito e diversidade. A obra contribui, assim, para a formação de leitores mais sensíveis às diferenças e comprometidos com uma visão plural e humanizada do mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	16-17
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	22-25

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A ilustração da capa destaca o menino, narrador e personagem principal, pintado em cores aquareladas que atraem o olhar do leitor, enriquecendo a experiência artística e literária (p.1, LCI). A folha de guarda e a folha de rosto apresentam informações sobre a edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica (p.3-5, LCI). O enredo se encerra com a imagem do menino deitado em sua cama, segurando um livro, acompanhado de alguns animais que aparecem em seus sonhos, seguida de uma última página com ilustrações de flores e as biografias do autor e da ilustradora. A quarta capa destaca a imagem da sala da casa do menino e traz a sinopse da obra, integrando o arranjo estético desde a capa até o miolo (p.36, LCI). Esses elementos evidenciam a qualidade dos recursos gráfico-editoriais, que permitem a interação do leitor com a materialidade da obra e promovem a apreciação estética do conjunto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	1
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	36
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P260102000002-P DF.pdf	3-5

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. As ilustrações grandes e coloridas se destacam, como observado nas páginas 6 e 7 (LCI). A tipografia utilizada, letra de imprensa maiúscula sem serifa, oferece uma experiência visual atraente para crianças da pré-escola em processo de apropriação do sistema de escrita alfabética (p.19, LCI). Predomina o texto visual, com ilustrações extensas e pouco texto verbal, como nas páginas 8-9 e 10-11 (LCI), onde aparecem apenas duas linhas de narrativa. As ilustrações complementam continuamente o sentido do texto, seja na mesma página ou em página dupla (p.20-21, LCI), acrescentando detalhes que ampliam a compreensão, como elementos da natureza (p.12-13, LCI) ou objetos de decoração da casa (p.16-17, LCI). Esses recursos visuais e diagramáticos contribuem para a criação de sentidos múltiplos, enriquecendo a experiência estética e narrativa da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	20-21
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	8-9
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	19
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	10-11

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria da pré-escola. O arquivo LCD é predominantemente narrativo, apresentando informações sobre a obra e descrição do personagem nos primeiros 14 segundos (0:05-0:14, LCD). A breve descrição do personagem é realizada por uma voz feminina, enquanto a narração é feita por uma voz masculina (0:19, LCD), ambas suaves e com entonação adequada ao público infantil. Além das vozes, o audiolivro inclui elementos sonoros complementares: música suave (0:17, LCD), sons de animais, como o sibilar da cobra (1:07, LCD), e efeitos de água em movimento (0:46-0:48, LCD), que enriquecem a experiência sensorial e auxiliam na compreensão da narrativa por crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P2601020000002_ ZIP.zip	0:19
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P2601020000002_ ZIP.zip	0:05 - 0:14
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P2601020000002_ ZIP.zip	0:46 - 0:48
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P2601020000002_ ZIP.zip	1:07
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P2601020000002_ ZIP.zip	0:17

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades, uma vez que o áudio é fiel ao texto escrito ao longo de toda a narração (00:15-02:56) e não apresenta acréscimos em relação à obra original. A narração preserva as particularidades do texto verbal, incluindo pausas estratégicas que permitem a inserção da sonoplastia, como no efeito de mergulho (00:45-00:48), em referência ao trecho da página 9 (LCI): “Dou um mergulho no colchão e aviso: lá vem o tubarão!”. Entretanto, a versão audiolivro não contempla informações sobre a biografia do autor e da ilustradora, que aparecem apenas em formato de texto escrito ao final da obra (LCI).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	0:45 -0:48
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	2:50-2:56
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	0:15 - 2:50

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos, como entonação de vozes e efeitos sonoros, que enriquecem a experiência de leitura para crianças da pré-escola. A interpretação expressiva e as variações de entonação do narrador se destacam no trecho de 02:14-02:19 (LCD). Alguns efeitos sonoros são realistas, como no trecho de 01:31-01:41 (LCD), em que aparecem sons de elefante, macaco e canguru pulando, criando um ambiente sonoro envolvente que atrai a atenção dos ouvintes. A trilha sonora instrumental de fundo contribui para enfatizar a ludicidade da narrativa. Dessa forma, os recursos do audiolivro promovem diversão, despertam curiosidade e estimulam a interação entre os leitores/ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	1:31 - 1:41
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	1:05
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	2:14 - 2:19

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas, exceto quando o personagem se caracteriza como robô. A narração da versão LCD é clara, suave e precisa, com falas facilmente perceptíveis, sem comprometer a compreensão do texto, como observado nos trechos de 00:19-00:34 e 00:35-00:44. Dessa forma, a versão LCD proporciona uma experiência sonora de qualidade, adequada para crianças da pré-escola.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	0:35 - 0:44
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	0:19 - 0:34
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	0:15

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora adequada, atendendo aos requisitos de mixagem, equalização e ganho, garantindo uma experiência auditiva agradável. A trilha sonora instrumental de fundo não se sobrepõe à narração, permitindo que a voz do narrador se destaque de forma natural e clara. Não foram identificados ruídos ou frequências extremas que comprometam a audição, como observado nos trechos de 00:19-00:31 e 02:07-02:12. A qualidade da mixagem, equalização e ganho também é perceptível nos efeitos sonoros adicionados à obra, como o macaco pulando corda (01:36, LCD), os saltos do canguru (01:38, LCD) e o canto de passarinhos (01:49-01:56, LCD), todos integrados de maneira equilibrada à narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	2:07 - 2:12
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	1:49 - 1:56
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	0:19 - 0:31
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	1:36
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ZIP.zip	1:38

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, utiliza recursos de “fade in” e “fade out”, evitando interrupções ou inícios bruscos do fonograma. Nos áudios da versão LCD, não se identificam interrupções abruptas que comprometam a continuidade sonora, como observado nos trechos de 02:20-02:28 e 02:29-02:35 (LCD). Nesses momentos, nota-se uma transição suave entre a voz do narrador e os efeitos sonoros, proporcionando uma experiência de audição envolvente e agradável para os ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ ZIP.zip	2:29 - 2:35
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ ZIP.zip	2:20 - 2:28
HT LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	HTLC0002020057P260102000002_ ZIP.zip	1:10

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo e outras formas de discriminação. Observa-se plena consonância com a legislação vigente, bem como com as diretrizes e normas oficiais relacionadas à Educação e aos Direitos Humanos. Ao longo da narrativa, não há passagens que comprometam a dignidade da criança; ao contrário, a obra valoriza princípios éticos fundamentais, retratando a família e o lar como espaços de afeto, segurança, cuidado e provisão. Esses elementos promovem condições adequadas para o brincar, a imaginação e o pleno exercício da infância, fortalecendo valores como respeito, empatia e convivência saudável (p. 4-31, LCI). Além disso, a obra incentiva a percepção de diversidade e inclusão de maneira implícita, sem recorrer a representações discriminatórias ou limitantes, reforçando a construção de uma visão de mundo justa, igualitária e acolhedora para o público infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	4-31
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	8-12
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	20-27

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra está isenta de qualquer teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso, uma vez que não apresenta trechos que busquem convencer, converter ou persuadir as crianças a aderir a uma doutrina ou crença específica. O tema central da obra não possui vínculos com reflexões religiosas ou ideológicas, retratando o universo da infância de forma genuína e livre de imposições externas. A narrativa valoriza a experiência lúdica e cotidiana da criança, mostrando brincadeiras com o próprio corpo (p.6-7, LCI) e com objetos comuns do lar, como tapetes, cobertores e almofadas (p.10-11; 14-15, LCI), sem depender de brinquedos industrializados. Dessa forma, promove a imaginação, a criatividade e a exploração do ambiente próximo à criança, oferecendo sugestões de brincadeiras simples e divertidas que refletem de maneira autêntica as experiências infantis. A obra também se mantém neutra em relação a qualquer orientação pedagógica doutrinária ou persuasiva, reforçando o caráter lúdico e inclusivo da narrativa, garantindo que a leitura seja uma experiência livre e prazerosa para todas as crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	14-15
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	6-7
IM LC 000 202 - 0057 P26 01 02 000 002	IMLC0002020057P2601020000002-P DF.pdf	10-11

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

7.2- Livro da Criança Digital

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada, em conformidade com o Edital de Convocação nº 1 PNLD 2026-2029

Assinado por ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 14:03.

Assinado por CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 22:26.